

## Devoção



Sábado, 01 de Julho

**Leia para o estudo desta semana:** Levíticos 1.

**Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição.**

**Pesquise:** em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Levíticos 1.

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 08 de Julho.*

## Mantendo a autenticidade

Levíticos 1 trata de estar 100% dedicado a Deus porque Ele está 100% dedicado a você. A oferta queimada nos mostra o valor que Deus atribui à devoção sincera de Seu povo.

Essa oferta voluntária exigia que os pecadores trouxessem um animal macho de seu rebanho ao templo e o entregassem por completo ao Senhor (Levítico 1:3, 4). Touros, ovelhas, cabras, rolas e pombinhos eram aceitos (Levítico 1:5, 10, 14).

Isso era uma demonstração significativa de devoção, uma vez que a família do ofertante dependia desses animais para alimento, roupas, ferramentas e armas. Curiosamente, o animal deveria ser morto no "lado norte do altar", o lado do altar mais próximo do trono de Deus (Levítico 1:11; Isaías 14:13). Isso significava que o ofertante estava expondo sua devoção sincera diante do Rei dos reis!

Alguns querem que Deus tenha apenas um controle limitado sobre suas vidas; preferem que Ele tenha um envolvimento mais compartimentado. Usando uma metáfora, eles querem que Ele tenha acesso apenas a um arquivo em sua área de trabalho, mas não acesso total ao que eles comem, assistem, ouvem, com quem saem e se casam, como gastam seu dinheiro e assim por diante. Sua devoção a Deus se limita a frequentar a igreja e não afeta seu estilo de vida cotidiano.

Mas Deus não valoriza o cristianismo "morno". Na verdade, isso O repugna! (Apocalipse 3:16). Seu caráter não é morno e Ele não o aceitará de Seu povo. Ele nos quer completamente dedicados ou não. Talvez em nenhum lugar do Antigo Testamento isso seja comunicado de forma mais enfática do que em Levítico 1 e na oferta queimada. Tudo deve ser colocado no altar como uma oferta a Deus (Levítico 1:13).

## Um coração completo

No Monte Sinai, Deus deu a Moisés cinco tipos de ofertas sacrificiais: a oferta queimada, a oferta de cereais, a oferta pelo pecado, a oferta de culpa e a oferta de paz. Eventualmente, aprenderemos sobre todas elas, mas a oferta queimada era a mais antiga e proeminente das ofertas. Alguns se perguntam por que havia tantos tipos diferentes de sacrifícios, e a resposta é encontrada na pergunta por que existem quatro Evangelhos no Novo Testamento. Cada Evangelho, assim como cada sacrifício, revela um aspecto diferente de Jesus e do que Ele valoriza, e cada um nos leva a entregar nossas vidas completamente a Ele de maneira diferente.

Grandes heróis da Bíblia, como Adão, Abel, Noé, Jô e Abraão, ofereceram holocaustos ao Senhor. Ao fazerem isso, eles apontavam pela fé para a morte substitutiva vindoura de Jesus e Seu desejo de compromisso sincero por parte de Seu povo. O holocausto representava um compromisso sincero com Deus motivado pelo Seu compromisso sincero conosco. A palavra hebraica para o holocausto era "olah", que significa "aquilo que sobe ou ascende". Ao contrário dos outros sacrifícios, os holocaustos eram completamente consumidos no altar do holocausto. A única coisa que restava era a pele do animal, mas ela era dada ao sacerdote que oficiava, não ao ofertante, demonstrando mais uma vez um compromisso completo e sincero com Deus (Levítico 7:8).

Ao oferecer esse sacrifício em particular, os ofertantes essencialmente se colocavam no altar e se dedicavam a Deus completamente, sem reservas. Sem dúvida, Paulo estava se referindo ao holocausto quando disse: "Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional" (Romanos 12:1). Deus valorizava muito o holocausto, como pode ser visto em como ele é descrito como um "cheiro suave ao Senhor" três vezes em Levítico 1 (versículos 9, 13, 17). Existem pelo menos três razões para essa aceitação jubilosa da oferta.

Primeiro e mais importante, Deus se agradava desse sacrifício porque era um ato de fé em Seu Filho, que viria e morreria pelos pecados do ofertante. O livro de Hebreus nos diz que Deus não encontrava prazer sádico nos sacrifícios de animais em Levítico (Hebreus 10:5–8). A única razão pela qual Ele se agradava do holocausto era porque isso mostrava que Seu povo acreditava em Seu Filho (Hebreus 11:6).

Segundo, o holocausto era especial porque era uma oferta voluntária. Não era obrigatório, mas vinha inteiramente do coração do ofertante (Levítico 1:2). Em resposta a Jesus, que voluntariamente entregou Sua vida, Deus está nos chamando para voluntariamente entregarmos nossas vidas também. Curiosamente, as três primeiras ofertas em Levítico são ofertas voluntárias. Deus se agrada daqueles que dão de coração (2 Coríntios 9:7).

## Completamente queimado

Os tabloides são conhecidos por divulgar histórias falsas. Eles são conhecidos por manipular fotos, chegando até mesmo a colocar o rosto de uma pessoa no corpo de outra. Eles criam controvérsias, estimulam fofocas e, no final das contas, conseguem que os ingênuos comprem suas revistas. O diabo faz a mesma coisa quando se trata de Deus.

Satanás acusa Deus das maldades que ele mesmo comete e depois coloca Deus na situação, tentando fazer com que Ele seja culpado. Felizmente, quando conhecemos e confiamos na Palavra de Deus, podemos descobrir a incrível misericórdia, compaixão, bondade e inocência de Deus.

Os cananeus praticavam o sacrifício de animais, acreditando que o ato de matar um animal trazia grande prazer aos seus deuses e fornecia uma refeição para eles. Também se esperava que isso conquistasse o favor ou a graça dos deuses. Não havia noção de expiação dos pecados no entendimento dos cananeus sobre o sacrifício de animais. Infelizmente, isso era uma perversão satânica do sistema sacrificial original que retratava Deus como volátil, cruel, ganancioso, luxurioso e até mesmo sanguinário, pois esse não era o propósito dos serviços sacrificiais que Deus instituiu no Jardim do Éden e tornou lei em Levítico. Deus havia alertado Adão e Eva de que se eles comessem do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, eles morreriam (Gênesis 2:17). Mas quando eles caíram, Deus tinha um plano para salvá-los da morte instantânea e infundir-lhes esperança de vida além da sepultura.

Desde o princípio, Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo anteviram o horror do pecado e elaboraram um plano para salvar a humanidade. Jesus mesmo, por causa dos nossos pecados, faria um compromisso total com a humanidade, entregando Sua vida e morrendo em uma cruz romana. Jesus seria o sacrifício queimado por completo, "o Cordeiro morto desde a fundação do mundo" (Apocalipse 13:8). Ele era aquele para quem todos os sacrifícios apontavam. Levítico é um livro profético que agora sabemos ser preciso em sua identificação de Jesus como o Messias (1 João 2:2).

Imediatamente depois que Adão e Eva pecaram, Deus mesmo realizou o primeiro serviço sacrificial (Gênesis 3:21). Ele ofereceu um sacrifício queimado, que ensinou aos nossos primeiros pais três verdades importantes: Primeiro, que o pecado é maligno e, em última instância, leva à dor, à vergonha e à morte. Segundo, que o Filho de Deus viria um dia, assumiria a culpa dos nossos pecados e morreria uma morte horrível em nosso lugar. Então, em vez do sacrifício queimado apontar para um Deus cruel, ele simbolizava o oposto: Deus mesmo, na pessoa de Seu precioso Filho, morrendo por toda a humanidade. Terceiro, o sacrifício queimado era um chamado para que todo crente se dedique totalmente Àquele que lhes deu tudo o que tinha para dar (Romanos 12:1, 2).

## **(Continuação do estudo de Quinta-feira)**

Aqui estão todos os aspectos desse único sacrifício que refletem Jesus. Assim como Cristo:

- O sacrifício queimado era fisicamente imaculado (1 Pedro 1:18, 19)
- Todo o sacrifício foi dado a Deus (João 19:30; Hebreus 7:27)
- O sacrifício queimado proporcionava expiação e purificação do pecado (Romanos 3:24, 25; 1 João 1:7)
- O animal sacrificial foi morto (Mateus 26:42)
- O sacrifício era "aroma agradável a Deus" (Efésios 5:2, NLT)
- O sangue do sacrifício queimado foi derramado (Hebreus 9:11, 12)

## Momento de Reflexão

- ▶ Embora os sacrifícios queimados tenham terminado com Jesus, que lições podemos aprender com eles hoje?
- ▶ Quão completo é o seu compromisso com Deus?
- ▶ Quais são as áreas da sua vida que precisam ser entregues a Ele?
- ▶ Como o sacrifício de Jesus motiva sua dedicação a Ele?
- ▶ O cristianismo moderno reflete o valor de Deus de compromisso sincero?
- ▶ Como sua vida pessoal pode responder a isso com um sim ressoante?

## **Nosso sacrifício queimado.**

Quando João Batista exclamou: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!" (João 1:29), ele estava claramente identificando Jesus como o sacrifício queimado. Observe que João não disse "eis o touro de Deus", "o bode de Deus" ou "a rolinha de Deus". Isso aponta para os sacrifícios queimados que o sacerdote oferecia todas as manhãs e tardes, para iniciar e encerrar os sacrifícios diários (Êxodo 29:39). Para esses sacrifícios fundamentais, um cordeiro era sacrificado.

Para quem entendia os serviços do templo, esse era um título excepcional a atribuir a Jesus. Ao chamar Jesus de Cordeiro, João não apenas o identificava como o cumprimento de 4.000 anos de sacrifícios queimados, mas também destacava o fato de que Jesus era o alicerce de todo o serviço do templo. Ele era o Alfa e Ômega dos sacrifícios! Todo sacrifício queimado apontava para Jesus, que "tira o pecado do mundo" (João 1:29).

Em Levítico 1, vemos Jesus representado pelo sacrifício queimado. Ele entregou voluntariamente Sua vida, era sem pecado e sem qualquer mancha espiritual ou física (Levítico 1:3), estava purificado e limpo tanto por dentro como por fora (v. 9), e estava totalmente dedicado a Deus, comprometido de todo o coração com Seu Pai celestial. Ele levou os nossos pecados sobre Si, identificou-se conosco e morreu a morte que deveríamos ter morrido (vv. 4, 5). Ele expiou nossos pecados, pagando com Seu sangue para nos conceder perdão e retidão diante de Deus (v. 4).

Embora o sacrifício queimado fosse de fato uma demonstração de compromisso total com Deus, em primeiro lugar, era uma demonstração do compromisso de Deus conosco por meio de Seu Filho. Ele deu tudo para que pudéssemos ser reconciliados com Ele (a união). É esse compromisso conosco que motiva nosso compromisso com Ele! Primeiro reconhecemos que Jesus é nosso sacrifício queimado e, em resposta, nos entregamos totalmente ao amado de nossas almas.

## Consagração total

"Cristo mostra que não pode haver neutralidade em Seu serviço. A alma não deve se contentar com nada menos do que uma consagração total - consagração dos pensamentos, da voz, do espírito e de cada órgão da mente e do corpo" (Ellen G. White, manuscrito 78, 1899).

"Para a construção do santuário, eram necessários grandes e dispendiosos preparativos; uma grande quantidade de materiais preciosos e valiosos era requerida. No entanto, o Senhor aceitava apenas ofertas voluntárias. . . A devoção a Deus e um espírito de sacrifício eram os primeiros requisitos para preparar um lugar de habitação para o Altíssimo. Todo o povo respondeu com uma só vontade" (Ellen G. White, Patriarcas e Profetas).

"Enquanto a construção do santuário estava em andamento, o povo, velhos e jovens - homens, mulheres e crianças - continuaram a trazer suas ofertas, até que aqueles encarregados do trabalho perceberam que tinham o suficiente e até mais do que poderiam usar" (Patriarcas e Profetas, p. 344).

"O sistema sacrificial, confiado a Adão, também foi pervertido por seus descendentes. Superstição, idolatria, crueldade e libertinagem corromperam o serviço simples e significativo que Deus havia designado. Por meio do longo convívio com idólatras, o povo de Israel havia misturado muitos costumes pagãos com sua adoração; portanto, o Senhor lhes deu no Sinai instruções definidas sobre o serviço sacrificial" (Patriarcas e Profetas, p. 364).



# carta *Missionária*

## Caminho notável para o Líbano

O professor voluntário Ruan Oliveira estava tendo dificuldades para ouvir o palestrante em um evento de treinamento missionário "Eu Irei!" na Universidade do Oriente Médio em Beirute, no Líbano. "Onde eu já vi esse cara antes?" ele se perguntou.

Ruan havia chegado do Brasil para servir como professor voluntário no Centro de Aprendizagem Adventista, que ensina crianças refugiadas sírias do 1º ao 8º ano. Ele estava ouvindo o professor universitário Brian Manley descrever o trabalho dos "fabricantes de tendas", adventistas do sétimo dia que seguem o exemplo do apóstolo Paulo, usando sua profissão para trabalhar em países não cristãos.

Ruan pegou seu celular e começou a rolar as fotos de anos anteriores.

A missão estava no sangue de Ruan. Nascido no Brasil, ele cresceu em uma família que falava e vivia a missão. Como estudante do ensino médio, ele acompanhou seus pais à Argentina para uma conferência missionária "Eu Irei!" em 2017. Seu coração foi profundamente tocado ao ouvir sobre as necessidades do Oriente Médio.

Durante seu primeiro ano de estudos universitários, ele aceitou um convite para ensinar inglês em um país não cristão na Ásia. Pouco depois de chegar, no entanto, a escola de idiomas fechou. Ele decidiu ficar para estudar a língua local, mas estava proibido de mencionar Deus a qualquer pessoa. Ao retornar ao Brasil para seu segundo ano de universidade, Ruan sentiu um forte desejo de ir para o exterior novamente.

Ele preencheu várias inscrições para vagas no Oriente Médio, a região que havia capturado sua imaginação na conferência de 2017 na Argentina.

"Deus, está em suas mãos", ele orou enquanto enviava as inscrições no VividFaith.com, o site oficial da Igreja Adventista para voluntários. "Aceitarei a primeira resposta que receber."

Sete minutos depois, uma mensagem apareceu em seu celular. Era do Centro de Aprendizagem Adventista em Beirute. Ruan chegou à escola seis semanas depois. Depois

da Ásia, ele tinha uma apreciação pela liberdade religiosa no Líbano. "Eu posso até dizer a eles que sou cristão!" ele disse.

Após um ano no Líbano, Ruan pretende concluir seus estudos e se tornar um missionário em tempo integral. Sua convicção de que Deus o chamou foi reafirmada quando ele se lembrou de onde havia visto Brian Manley anteriormente.

Após a palestra de Manley na conferência, Ruan se aproximou dele, celular em mãos.

"Eu sei onde já te vi antes!" ele disse, rolando as fotos de volta cinco anos para mostrar uma foto dele e de seus pais com Manley na conferência na Argentina em 2017. Foi a apresentação de Manley sobre os fabricantes de tendas na conferência que havia despertado o coração de Ruan para servir a Deus no Oriente Médio.

**Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).**

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)